

A BUSCA

Explorando a Sua Vida em Cristo



A BUSCA

Explorando a Sua Vida em Cristo

Sobre este livro:

A *Busca* nos mostra como os três relacionamentos principais da vida de Cristo afetam o seu crescimento como um discípulo. Jesus viveu num relacionamento correto com o Pai, com a Igreja e com o mundo. Todos os três relacionamentos ficaram em tensão adequada. Nas próximas quatro semanas, você vai ver como o Cristianismo opera em cada um destes três relacionamentos.

Você vai aprender a buscar a Cristo enquanto desenvolve um profundo amor por Deus. Amar a Deus vai mantê-lo focado em seu relacionamento com o Pai. Enquanto buscar a Cristo, Ele vai enfatizar a importância de unir-se com os crentes. Vai ver as maneiras em que Cristo conduz os seus discípulos a ficarem em boa relação com a Igreja. Finalmente, buscando a Cristo vai desafiá-lo a servir o mundo e confiar o Evangelho. Ambas as atividades te encorajam a engajar o mundo de maneiras que honram a Deus. Com o tempo vai ver o mundo através das lentes do relacionamento.

A *Busca* é dividida em quatro semanas, com seis devoções por semana. Se você atrasar um dia, tudo bem. Os dias livres vão te permitir tempo para alcançar. Se você precisar de mais de trinta dias para concluir o guia, também não tem problema! Este é um guia para ajudar, e não uma lei a ser obedecida. Curta o tempo com Deus. Foque-se Nele. Faça anotações e observe a maneira como Ele faz a transcrição de devoção pessoal para uma relação de crescimento.

Que Deus te abençoe enquanto você O busca!

Semana 1: Ame a Deus

- Dia 1: Se Você Pode Fazer Apenas Uma Coisa ...
- Dia 2: Mantendo o Amor Simples
- Dia 3: Ele está esperando por você
- Dia 4: Deus é Amável?
- Dia 5: Se Você Realmente me Ama ...
- Dia 6: Por que Não Devo Adorar a Deus em Casa?

Semana 2: Unir-se com os Crentes

- Dia 1: Um Lugar para Encorajamento
- Dia 2: O Elemento Humano
- Dia 3: Um Desafio de Viver como Egocêntrico
- Dia 4: Lições da Sala de Musculação
- Dia 5: Comunidade é uma escolha do estilo de vida
- Dia 6: Servindo um ao outro

Semana 3: Servir o mundo

- Dia 1: Para que vejam as suas boas obras
- Dia 2: Quando um plano se junta
- Dia 3: Tornando-se mais parecidos a os que seguimos
- Dia 4: Mirando contra o Orgulho
- Dia 5: Nunca me Senti tão Realizado
- Dia 6: Construindo uma Plataforma para Compartilhar Cristo

Semana 4: Confiar o Evangelho

- Dia 1: O que Significa Confiar em Qualquer Coisa?
- Dia 2: Confiar o Evangelho
- Dia 3: Os Trilhos do Relacionamento
- Dia 4: Uma Maneira Simples de Confiar no Evangelho
- Dia 5: O Progresso Maior do Evangelho
- Dia 6: O que vai fazer com o Hífen?

SEMANA 1: AME A DEUS

Dia 1: Se Você Pode Fazer Apenas Uma Coisa...

Só faltavam duas semanas para férias e Estevão estava fazendo os planos finais. Querendo incluir o seu filho de seis anos de idade no processo, Estevão perguntou: "Existe alguma coisa que você gostaria de fazer quando chegarmos à praia?" Em alguns segundos, o menino mencionou tantas ideias que era mais do que ele podia absorver naquele momento! Sabendo o orçamento, Estevão reformulou a sua pergunta. "Se você pudesse fazer só uma coisa na praia, o que seria?" Depois de tomar alguns minutos pensando, o menino sorriu e disse, "Realmente não importa o que fazemos desde que façamos juntos."

A jornada do Cristão deve parecer-se com esta história. À primeira vista, há tantas coisas boas para explorar e fazer como Cristãos. Podemos orar, estudar as Escrituras, ir à igreja, nos entregarmos às causas boas, servir aos outros, compartilhar a nossa fé, e muito mais. Não faltam boas atividades no Cristianismo, mas no coração do Cristianismo o chamado é para estar com Cristo.

Quando Jesus chamou os discípulos originais, Marcos registrou, "*Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, e para enviá-lo a pregar*" (Mc 3:14). Foram chamados para estar com Ele, e daí Ele iria enviá-los em serviço. A ênfase está na relação. Se você só pode fazer uma coisa na vida Cristã, cultive tempo com Cristo.

Enquanto você concentrar-se no seu amor por Deus, lembre-se de onde você vai, **o que** você faz, **como** você o faz são sempre secundário em relação a **Quem** está com você.

◆ Liste várias maneiras práticas como você pode estar com Jesus todos os dias.

- _____
- _____
- _____

◆ Quais são várias barreiras que ficam no caminho de quem está com Cristo todos os dias?

- _____
- _____
- _____

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Entendo que a minha primeira prioridade na vida é estar com o Senhor. Me mostrou várias maneiras de cumprir esse desejo e várias barreiras que me interpõem no caminho. Dá-me a coragem para mudar o que precisa ser mudado a fim de estar com o Senhor no dia a dia. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: João 15:1-5; 17:3, Lucas 10:38-42, Deuteronômio 6:4-5, Salmos 1; 27:4-6

Dia 2: Mantendo o Amor Simples

Eu ouvi recentemente sobre um homem que pediu sua namorada americana em casamento, escrevendo "Marry Me" (Case-se Comigo) nas nuvens. Infelizmente, o piloto reverteu o segundo "M" e escreveu: "Marry We" (Case-se Conosco). Não era tão romântico como ele esperava, mas ela entendeu!

Você já sentiu a necessidade de provar o seu amor a Deus de alguma maneira enorme? Amar a Deus não é sobre as grandes coisas que fazemos e nem do tamanho dos presentes que damos. Amar a Deus é sobre estar com Ele e obedecer as Suas orientações.

Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele." (João 14:23).

De acordo com Jesus, o nosso amor por Deus é marcado por obediência simples que flui do relacionamento. A primeira resposta de muitos Cristãos é dizer: "Vou obedecer a Deus para provar que eu O amo." Essa premissa é baseada na religião orientada no desempenho e na autossuficiência. Jesus está dizendo: "Ame-me e vai me obedecer."

Nós não obedecemos para que possamos amar a Jesus; nós amamos Jesus e o resultado é a obediência.

◆ Leia 1 João 4:19. Qual é a base do nosso amor a Deus?

1 João 4:19 nos ajuda a entender que nós não estamos iniciando o amor - que só estamos respondendo ao Seu amor por nós. Deus te ama!

Enquanto Deus convida cada um de nós em níveis maiores de intimidade, Ele nos criou para buscá-Lo em maneiras originais. Sente-se em silêncio com o Senhor, e peça: "Como é que o Senhor deseja que eu te siga hoje?" Anote o que Deus te fala e faça!

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Que o Senhor misericordiosamente remova as partes de mim que ficam no caminho impedindo de te amar? Oro por sua graça, através do processo e da coragem de liberar o que é necessário. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo adicional: Lucas 10:38-42, Marcos 12:41-44, 1 João 2:3-6

Dia 3: "Ele está Esperando por Você"

"De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando" - Marcos 1:35

Há uma pintura que não é famosa de Jesus sentado sozinho numa mesa velha numa sala rústica. A mesa tem duas cadeiras, e Jesus está ocupando uma. Em cima da mesa tem uma lâmpada de óleo, uma Bíblia aberta, e um jornal. No fundo, há uma janela pequena aberta com uma vista do nascer do sol sobre o morro. A imagem parece ser calma e pacífica, e aí você lê as palavras abaixo dela, "Ele está esperando por você."

Quando eu vi a imagem pela primeira vez, houve um impacto profundo no meu tempo com Deus. A única coisa que podia pensar era o número de vezes que eu deixei Jesus sentado sozinho à mesa. Minhas desculpas eram infinitas. Eu estava muito ocupado, muito cansado, muito preocupado com a vida! Mas não importava quantas desculpas eu dei, a pintura silenciou cada uma delas. Fiquei com essa imagem de Cristo sentado pacientemente e silenciosamente, esperando por mim para cultivar tempo com Ele.

Cultivar tempo com Deus pode parecer intimidante. O que fazer? Onde começar? O que falar? E se você perder um dia? A chave de cultivar tempo com Deus é de enfatizar o relacionamento. Você está aí para conhecê-Lo. A meta principal na vida é de conhecer a Deus; a meta diária na vida é de cultivar tempo com Deus.

Baseado nos hábitos de Jesus em Marcos 1:35, podemos ver que Cristo fez da intimidade uma prioridade. Nosso desafio é de seguir nos Seus passos.

- ◆ Como é que Marcos 1:35 desafia você a desenvolver uma consistência maior no seu tempo com Deus?

- ◆ A passagem fala de Jesus reunindo com o Pai num momento específico, num lugar específico, e por uma razão específica. Você tem um plano ou padrão específico para o encontro com Deus? Se não, passe algum tempo arranjando um plano específico para sua vida.

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Eu sei que a única maneira de te conhecer é de cultivar o tempo com você. Oro que durante o nosso tempo junto, eu mantenha o relacionamento como o foco. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o estudo adicional: Lamentações 3:21-25, Salmo 33:18-22; 46:1-11, 2 Crônicas 16:9, Hebreus 10:19-22, Apocalipse 3:20

Dia 4: Deus é Amável?

O que nos leva a nos apaixonar por alguém? Imagino que, todo mundo vai responder essa pergunta um pouco diferente. Talvez a melhor pergunta seria: "Algumas qualidades de caráter são mais amáveis do que outras?" Esta é a verdadeira questão! Duvido que alguém descreveria "o senhor ou a senhora perfeita" como arrogante, desmoralizante, sem integridade, e em geral pessimista. Afinal, somos atraídos por qualidades que admiramos ou desejamos.

Com isso dito, o que é que faz Deus amável? Se o propósito da vida é buscar um relacionamento de amor com Jesus Cristo, isto pressupõe que Deus é amável. Portanto, quais são as qualidades de caráter que tornam Deus amável?

Para obter uma descrição rápida do caráter de Deus, leve alguns minutos e leia o Salmo 103. Em vinte e dois versos, vemos que Deus é...

- Inclinado ao perdão (v.3,9,12)
- Restaurador (v.3)
- Redentor (v.4)
- Amável (v.4,8,11,17)
- Compassivo (v.4,8,13)
- Gratificante (v.5)
- Justo (v.6,17)
- Manifesto (v.7)
- Gracioso (v.8)
- Tardio em irar-se (v.8)
- Misericordioso (v.10)
- Atencioso (v.14)
- Eterno (v.17)
- Soberano (v.19)
- Digno de Adoração (v.20-22)

Nosso amor por Deus nunca irá crescer além do nosso conhecimento de Deus. Portanto, devemos nos esforçar para estudar de uma forma que o nosso conhecimento de Deus permaneça firmemente enraizado em Seu caráter revelado.

- ◆ Tome alguns minutos e liste outras qualidades do caráter de Deus que você acha admirável ou desejável.

Dica Devocional: Enquanto você lê a Escritura do dia a dia, peça a Deus para revelar o Seu caráter a você através das Escrituras. Quanto mais sabemos do caráter de Deus, mais natural vai ser amá-Lo.

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. O Senhor poderia me ajudar a ver o seu caráter revelado em minha vida hoje para que eu possa conhecer-LO de uma forma maior? Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o estudo adicional: Êxodo 15:1-18, Deuteronômio 7:7-9, Salmo 113;145

Dia 5: Se Você Realmente me Ama ...

Alguém já te culpou dizendo as seguintes palavras: "Se você realmente me amasse, você iria _____"? Talvez alguns exemplos vão refrescar sua memória! "Se você realmente me amasse, você iria tirar o lixo. Se você realmente me amasse, você iria comprar este relógio. Se você realmente me amasse, você faria o que eu quero fazer." Infelizmente, o amor pode tornar-se um instrumento de barganha manipuladora.

Com essa ideia em mente, como devemos interpretar a declaração de Jesus em João 14:15? Jesus disse: "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos." Quase parece que Jesus está dizendo: "Se você realmente me amasse, você faria o que eu digo."

No entanto, baseado no caráter de Cristo, sabemos que Ele não nos manipula. Então, onde é que isso nos deixa enquanto tentamos entender essa passagem?

Nos deixa com um teste espiritual decisivo a nossa relação com Cristo. Se estamos tendo problemas em nossa caminhada com Deus (por exemplo, falta de paixão, o crescimento atrofiado, padrões pecaminosos, etc.), é uma questão de amor. A maioria dos cristãos foram ensinados quanto mais nós obedecemos a Deus, mais vamos amar a Deus. Jesus está ensinando exatamente o oposto.

De acordo com Cristo, quanto mais nós amamos a Deus, mais iremos obedecer a Deus. Quando ocorrerem falhas relacionais, Jesus está dizendo: "Foca-se no amor. Veja o amor. Volte a amar-me. Seus problemas não são uma falta de motivação, mas uma falta de auto-controle, ou uma falta de conhecer a verdade espiritual. Seus problemas são o resultado de uma falta de amor. "O amor é onde nós começamos - não da obediência. Quando amamos a Deus, nós guardamos os seus mandamentos.

Nosso amor vai sempre resultar em obediência, mas a nossa obediência nem sempre resultará em amor.

◆ Quais são os três problemas em sua vida espiritual que parecem sempre repetir-se?

A maneira de abordar os problemas não é se concentrar no problema. A maneira de abordar a problema é se concentrar em amar a Deus.

◆ Baseado no exemplo de Jesus, como podemos crescer em nossa relação de amor com Deus? (Dica: Marcos 1:35; João 14-15)

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero Te conhecer. Obrigado por me ajudar a ver um caminho mais claro a piedade. Eu sei que concentrar nos meus problemas me levará a derrota e que concentrar em Ti Senhor nos levará à vitória. Ensina-me como Te amar. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o estudo adicional: Deuteronômio 6:1-25; 30:6, Josué 22:5, 1 João 4:16-21, Romanos 8:12-17

Dia 6: Por que Não Devo Adorar a Deus em Casa?

Você conhece a rotina. É tão previsível e quase tão agradável quanto os impostos. É chamado caos da manhã no Domingo. O alarme dispara e você sente-se como se tivesse sido atropelado por um caminhão. As crianças estão irritadas, não há água quente, é a sua semana no berçário, e o cachorro deixou um depósito em seus bons sapatos. Tudo está indo na direção errada. E daí, duas questões vem à mente: "Porque os domingos são tão difíceis, e porque não podemos adorar a Deus em casa?"

Vamos ser honestos! Todos nós já lutamos com esse tipo de perguntas em algum momento na nossa jornada espiritual. Como é que a Bíblia resolve esta questão?

Em Atos 2:42-47, Lucas escreve estas palavras:

"Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos."

Eu sublinhei uma série de palavras para mostrar um padrão geral para os cristãos. As palavras que estão sublinhadas são plural ou de alguma forma orientada ao grupo. O ponto é simples! **Não há Cristianismo além da comunidade.** Porque não podemos adorar a Deus em casa? A resposta é Deus criou a vida Cristã a ser totalmente expressa e apreciada na comunhão dos crentes.

A igreja do primeiro século estudaram *juntos*, saíram *juntos*, comeram *juntos*, oraram *juntos*, viveram a vida *juntos*, puxaram os seus recursos em conjunto, receberam a comunhão *juntos*, e mais importante, adoraram a Deus *juntos*. O Cristianismo é um esporte de equipe!

Uma das maiores maneiras que nós expressamos nosso amor por Deus é no contexto da adoração corporativa. Com uma só voz, louvamos a Ele! Com um só coração, nós buscamos Ele. Com uma mente, desejamos conhece-LO. Como uma parte da igreja de Jesus Cristo, a maior parte do nosso crescimento em Cristo e paixão por Cristo será determinado por nossa conexão com o Seu Corpo.

Determine hoje para fazer da adoração corporativa parte regular de sua semana!

- ◆ Por que você acha que era importante para igreja do primeiro século se reunirem regularmente no "templo" e de "casa em casa"?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero saber de você. Eu entendo que parte do meu crescimento em que você se encontra em conexão com outros crentes. Obrigado pelo privilégio de ingressar na adoração corporativa. Por favor, ajude-me a busca-LO com os outros. No nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Hebreus 10:23-25, Colossenses 3:12-16

SEMANA 2: UNIR-SE COM OS CRENTES

Dia 1: Um Lugar para o Encorajamento

Você não gosta de estar com pessoas que te encorajaram? Eles complementam seus sapatos, seu cabelo, seus talentos e pontos fortes, e qualquer outra coisa que eles podem reparar. Eles têm um talento especial de dizer a coisa certa no momento certo no modo certo, e te deixa erguido e cheio de esperança. De certa forma, o encorajamento é um bálsamo verbal para as pessoas magoadas.

Nas últimas semanas, tenho notado uma tendência interessante enquanto lia o Novo Testamento. Os apóstolos passaram uma grande parte do seu ministério fortalecendo os crentes e encorajando-os na sua caminhada com Deus. Encorajamento e a fortaleza caminham lado a lado. Observe os exemplos apresentados:

- “Os irmãos a leram [a carta entregue por Judas e Silas] e se alegraram com a sua animadora mensagem.” (Atos 15:31).
- “Judas e Silas...encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras” (Atos 15:32).
- “...onde se encontraram com os irmãos, e os encorajaram. E então partiram.” (Atos 16:40).
- “Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.” (1 Tessalonicenses 5:11).
- “Jesus, chamado Justo...têm sido uma fonte de ânimo para mim.” (Colossenses 4:11).
- “Fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: “É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus” (Atos 14:22).
- “Encorajem-se uns aos outros todos os dias...de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado” (Hebreus 03:13 NVI).

Eu sempre fui ensinado que o propósito dos pequenos grupos era para um aprendizado mais profundo. Esse pode ser uma parte disso. Mas e se reunir-se com os crentes tiver menos a ver com a informação e mais a ver com o encorajamento e a fortaleza? Todos nós sabemos mais da Bíblia do que praticamos, mas ninguém tem mais encorajamento do que eles precisam!

Você está andando por momentos desencorajadores? Em caso afirmativo, pergunte-se, “Estou me colocando em áreas onde as pessoas podem me encorajar e me dar forças na minha vida?”

◆ Se você não está frequentando actualmente um pequeno grupo, o que está te prendendo?

Você já levou alguns desses problemas a Deus em oração? Se não, compartilhe as suas preocupações com Deus.

◆ O que Hebreus 10:23-25 nos ensina sobre nos reunirmos?

Sugestão de Oração: “Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Eu entendo que o encorajamento e a fortaleza são encontrados em comunhão com outros crentes. Revele-se a mim e através de mim enquanto eu me encontro com os outros. Em nome de Jesus eu oro, amém!”

Passagens para o Estudo Adicional: Atos 11:19-24; Colossenses 3:15; 1 Tessalonicenses 5:11-14

Dia 2: O Elemento Humano

Há muita conversa sobre o crescimento espiritual entre os Cristãos. Sabemos que o crescimento é importante, e sabemos que a falta do crescimento é drenando. Mas será que nos contaram a história toda?

Se você visitar a sua livraria cristã local, os seus olhos estarão deslumbrados com milhares de livros destinados a desenvolver a sua fé. Podemos ler livros sobre o poder da oração. Podemos estudar vários métodos para a sua vida devocional. Podemos tornar-se um especialista sobre os dons espirituais. Mas com cada livro que você ler, há uma mensagem sutil e consistente que você recebe: "O crescimento está apenas à um livro de distância!"

Ou o que é?

Na sua experiência, quantos discípulos autodidatas você já encontrou? Enquanto os livros farão parte do seu crescimento pessoal, não pretende ser o "método de estudo independente" da vida cristã. Os livros podem desbloquear as verdades e ampliar a nossa compreensão, mas não podem tomar o lugar da interação humana. Provérbios 27:17 diz: "Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro." Segundo o modelo de Deus, uma grande parte do nosso crescimento vem através de encontros relacionais com os outros crentes.

Imagine como a Bíblia seria lida de forma diferente se livros (não os crentes) foram o instrumento escolhido por Deus para o crescimento espiritual? Algumas revisões poderiam ser:

- "Assim como os livros afiam a mente, o livro afia quem o lê." (Provérbios 27:17)
- "Os que criam mantinham-se em casa lendo. Tinham pouco em comum (porque raramente reuniram-se), mas eles regozijavam em trocar livros e notas e estavam distribuindo contornos com todos, a cada um conforme a sua necessidade" (Atos 2: 44-45).
- "Dois livros são melhores do que um porque eles têm mais informações." (Eclesiastes 4: 9)

Os livros são bons, mas não podem substituir o elemento humano no crescimento espiritual.

- ◆ Sabemos que a união com os crentes é importante para encorajar e fortalecer. Hoje, podemos ver que a união com os crentes é a chave para o crescimento espiritual. Com quem você está reunindo-se regularmente com o propósito de crescimento espiritual?

- ◆ Se uma parte do nosso crescimento espiritual vem através de reuniões com os outros, isso também significaria que uma parte do crescimento espiritual de outra pessoa virá através de reunião com você. Liste duas áreas onde Deus te ensinou algo que poderia ser valioso aos outros (por exemplo, oração, confiança, paciência, cuidar dos outros, etc.).

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Reconheço que uma parte do meu crescimento vem através da união com os outros. Você poderia por favor me ajudar a conectar com um grupo que encaixa-se com a minha agenda e o meu lugar na vida? Obrigado por importar-se com cada parte do meu desenvolvimento. Te amo. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Romanos 12:1-13; Efésios 4:1-16; 1 Tessalonicenses 3:11-13

Dia 3: Um Desafio de Viver como Egocêntrico

"Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos." Filipenses 2: 3-4.

A história não é toda sobre você. Por mais difícil que isso possa ser a admitir, é a verdade! A maioria de nós somos tentados a pensar que a vida é só uma grande história, e nós temos um papel central a desempenhar. Tudo o que acontece é visto como um desafio a nós, um trampolim para nós, ou uma lição sobre nós. Provavelmente nós nunca verbalizaríamos as nossas crenças desta forma, mas nossas demonstrações nos revelam.

- "Deus, a conta caiu completamente. Porque continua deixando essas coisas acontecerem comigo?"
- "Deus, não há dinheiro suficiente. O que Você está tentando me ensinar nesta situação?"
- "Deus, eu estou precisando trabalhar até tarde novamente. Por que estou sempre escolhida por horas extras?"

E se o objetivo final dos eventos em nossa vida não tem nada a ver com a gente? E se a conta caiu completamente porque não era boa para outra pessoa? E se Deus removeu alguns dos seus recursos para responder às orações de outra pessoa? E se a sua capacidade de trabalhar até tarde permitiu a Deus a curar problemas conjugais de outra pessoa? Enquanto há uma história enorme que se desdobra ao nosso redor, cada evento não é sobre nós.

Há um momento na vida de cada crente, onde eles devem responder a pergunta: "Será que vou viver a minha vida para mim mesmo ou darei a minha vida aos outros?" Jesus ensinou que aquele que quiser salvar a sua vida a perderá, mas quem perder a sua vida, a encontrará (Mateus 16:25).

Uma das bênçãos de unir-se com os crentes é que nos obriga a ter interesse em outros. Pela natureza, há pouquíssimas pessoas que estão genuinamente preocupados com as necessidades dos outros. Devido à queda da humanidade, a nossa configuração padrão natural infelizmente é definida em "eu". Parte da jornada em direção a semelhança de Cristo é "negar a si mesmo" e servir aos outros (Mateus 16: 24-27). Quando os crentes reúnem-se em comunidade bíblica, ambas as áreas são abordadas.

◆ Por que é difícil reconhecer que a história não é sobre nós?

◆ Como é que pequenos grupos vão aparecer-se diferentes se nós viemos a reunião com o propósito de ajudar, servir, encorajar o e fortalecer uns aos outros?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Confesso o meu desejo de estar no centro da história e eu preciso que você me mude de dentro para fora. Da melhor forma que eu sei, eu me submeto a Ti e Ti peço que viva através de mim com o propósito de abençoar os outros. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Filipenses 2:1-11; Gálatas 6:1-2; Colossenses 3:12-17

Dia 4: Lições da Sala de Musculação

Na sexta série, fui apresentado às maravilhas da sala de musculação. Era um mundo fascinante de força e bravura. Descobri rapidamente que "a vida de academia" é uma subcultura em si mesmo. As pessoas são diferentes. Eles pensam de formas diferentes, agirem de formas diferentes, e usam coisas estranhas a maioria de nós. Há luvas sem dedos, camisetas sem mangas, e calção que não deixam nada para a imaginação. A única coisa que não estava em falta era o orgulho!

Inevitavelmente, o cara mais baixo no quarto teria grunhir o mais alto, falar mais, e elevar o mínimo! Se você o assistir durante a cerca de cinco minutos, não foi difícil de discernir aqueles que tinham experiência e aqueles que queriam que você achasse que eles tinham experiência.

Aqueles com experiência usava roupas normais, monitorando-se durante todo o treino, e apelando para ajuda quando eles tentaram peso mais pesado. Aqueles que não tinham experiência usava todo o equipamento, aumentando sua capacidade em cada elevação, e vêem qualquer ajuda como um sinal de fraqueza. Não posso te dizer quantas vezes eu tive que levantar a barra do peito de um cara usando luvas legais, uma camisa sem mangas e calças apertadas. (Não é uma imagem bonita!)

Acredite ou não, há algumas verdades espirituais que podemos aprender na academia.

- **Verdade 1:** A experiência irá manifestar-se em decisões sábias.
- **Verdade 2:** A experiência não tem medo de pedir ajuda.

Salomão disse: "É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudar-o a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!" Eclesiastes 4:9-10

Crentes maduros, que têm experiência andando com Deus, consistentemente iram tomar decisões sábias. Eles intencionalmente posicionam-se entre grupos de crentes, porque "duas são melhor do que uma." Eles não sentem a necessidade de prova-ser, a cada passo e portanto, eles vão aproveitar as oportunidades disponíveis a eles (por exemplo, cultos, grupos pequenos, tempo diário com Deus, posições de serviço, grupos de acompanhamento e encorajamento, etc). Enquanto um crente maduro pode saber muito das informações apresentadas nesses locais, eles também reconhecem sua necessidade de prestação de contas e de comunidade. Eles sabem que quando eles caem, é bom ter "um outro que o levante."

Crentes mais novos ou com menos maturidade confundem as ferramentas usadas na vida cristã com Santidade. Eles têm todas as ferramentas certas; eles simplesmente não sabem como usar o que eles têm. Eles desligam as oportunidades para o crescimento regular, porque eles convenceram-se que não têm o tempo ou a necessidade não é urgente. Quando eles se juntam-se com outros crentes, eles se encontram numa postura de espiritualizados e lutando contra a necessidade de provar-se em todas as situações. Inevitavelmente, eles sobrecarregam seus recursos e o orgulho os impede de pedir ajuda. Quando eles caem, eles têm posicionado-se com o isolamento.

A vida Cristã não é uma corridinha; É uma maratona! Ninguém faz isso sozinho, e sábias decisões consistentes farão mais do que manifestações exageradas e repentinas de espiritualidade.

Leia Tito 2:3-6, Romanos 12:10, Hebreus 11:1-12: 2

Sugestão de Oração: " Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Entendo que uma parte da maneira em que eu posso te conhecer é de observar a vida das pessoas que já Ti conhecem a mais tempo. Eu me comprometo a posicionar a minha vida no contexto de crentes maduros. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Dia 5: Comunidade é Uma Escolha do Estilo de vida

Durante os últimos quatro dias, vimos que a união com os crentes é importante para fornecer encorajamento e fortaleza, estabelecendo um ambiente para o crescimento pessoal, desafiando uma vida egoísta, e fazendo decisões sábias na segurança da comunidade. Hoje, vamos ver como se unir com os crentes torna-se uma opção de estilo de vida que traz alegria para aqueles que escolhem.

Em Atos 2: 42-47, Lucas escreve:

“Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos”.

Que incrível grupo de crentes! Ouvimos muito sobre as escolhas de vida. De escola dominical para os comerciais de saúde pública, estamos instados a tomar decisões sábias. O propósito é de ajudar as pessoas a ver que as escolhas de vida que fazemos irá determinar a vida que vivemos.

Quando falo de escolhas de vida, estou me referindo a decisões que alteram o fluxo geral e o curso de sua vida. Por exemplo, a decisão de usar drogas, se endividar ou ir para a faculdade vai mudar o fluxo geral e curso da sua vida. A decisão de seguir a Cristo, tornar-se um ávido jogador de golfe, ou iniciar um negócio também irá alterar o fluxo geral e curso da sua vida. Escolhas de vida podem ser decisões boas ou más. E embora todas as decisões no seu estilo de vida não terá o mesmo impacto, eles vão mudar a maneira como você vive a cada dia.

Viver o dia a dia em comunidade e comunhão é uma escolha de vida. Quando os crentes escolhem unir-se num nível mais profundo do que a casual freqüência na igreja e no ocasional estudo da Bíblia, vai mudar o fluxo geral e curso da sua vida. Na igreja do primeiro século eles aprenderam juntos, comungaram juntos, comeram juntos, e oraram juntos. Eles experimentaram Deus regularmente no contexto da comunidade, e eles foram testemunhas do poder inacreditável de Deus. Eles tinham muitas coisas em comum, e eles cuidaram uns dos outros por meio de dar e partilhar. Seus corações inclinaram-se ao louvor, e eles viram pessoas adicionaram a seus números diariamente. Que imagem incrível! MAS...no final do dia, as escolhas que eles fizeram na comunidade determinou as vidas que eles viveram em geral.

Você nunca vai ser forçado a experimentar comunidade nesse nível. Mas espero que, a ideia de comunidade verdadeira irá te encorajar a escolher.

◆ Você tem receios sobre a comunidade genuína? Escreva-os abaixo:

Sugestão de Oração: “Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Te agradeço a fornecer um lugar onde eu possa pertencer. Obrigado pela a família de Deus. Ajude-me a deixar pra trás qualquer receio que eu possa ter sobre a comunidade, e ajuda-me a desejar relacionamentos mais profundos com outros crentes. Em nome de Jesus eu oro, amém!”

Passagens para o Estudo Adicional: Atos 4:32-35; 1 Coríntios 12:4-27; Efésios 4:1-6

Dia 6: Servindo Um ao Outro

O que significa ser um discípulo de Jesus Cristo? Quando pensamos sobre um discípulo, geralmente pensamos em um estudante (alguém que aprende com um professor). Enquanto definitivamente há um componente de aprendizado envolvido, um discípulo é mais do que apenas um estudante. Um discípulo de Cristo é alguém que faz o que Jesus faz, a fim de ser como Cristo.

Leve essa idéia e leve-a para a cena de fazer discípulos. Como uma Igreja, nosso objetivo é de fazer discípulos. Portanto, qualquer conversa sobre fazer discípulos também deve incluir uma discussão sobre viver como Cristo viveu. Em Mateus 20:26-28, Jesus compartilhou uma verdade importante sobre a forma como Ele viveu:

"...Quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir..."

Jesus veio para servir os outros! Como Cristãos, é fácil concentrar-se no ensino de Jesus, milagres, ou qualidades divinas. Mas, se quisermos entender o modo como Jesus viveu no dia a dia, temos de ver a Sua vida de serviço.

O que isso significa para nós? Significa que servir os outros deve tornar-se uma parte de maior importância na nossa vida. Uma das primeiras áreas em que aprendemos a servir está no contexto da igreja local. Aprendemos, servindo uns aos outros. É por este propósito que o Espírito Santo tem dado dons espirituais a cada crente. Primeira Coríntios 12:7 nos diz: "Um dom espiritual é dado a cada um de nós como um meio de ajudar toda a Igreja". Preste atenção às palavras "cada um". Nós todos temos um dom espiritual, e Deus deseja que cada um de nós usemos esse dom a fim de servir aos outros.

Ao nos unirmos em conjunto com outros crentes, ficamos cientes das necessidades dentro do corpo. À medida que as necessidades tornam-se conhecidas, elas dão a cada um de nós a chance de usar os nossos dons espirituais da forma como Deus planejou. Enquanto servimos, nós modelamos a vida de Cristo. Finalmente, enquanto nós modelamos a vida de Cristo, nós somos verdadeiramente Seus discípulos.

◆ Você conhece o(s) seu(s) dom(ns) espiritual(is)? Se assim for, escreva-os abaixo. Se não, você está disposto a descobri-los?

Quando você unir-se com outros crentes – você vem para servir ou ser servido?

◆ Você acredita que está servindo o Corpo de Cristo ao seu pleno potencial?
De que outra forma você pode servir?

Se você pode servir numa forma maior, você estaria disposto a compartilhar o seu coração com um pastor?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Obrigado por me dar um dom espiritual para usar em servir aos outros. Oro que me use a meu máximo potencial. Dá-me coragem a compartilhar os meus dons com os outros. Em nome de Jesus eu oro, amém! "

Passagens para o Estudo Adicional: Romanos 12:4-9; 1 Pedro 4:10-11; 1 Coríntios 12

SEMANA 3: SERVIR O MUNDO

Dia 1: Para que vejam as suas boas obras

"Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus". - Mateus 5:16

Pouco depois da minha conversão a Cristo, eu conheci um homem grande/enorme chamado Roberto. Tinha 1.905 metros de altura e pesava 122.47 quilos. Ele foi construído perfeitamente para o seu trabalho. Roberto era o capelão no centro de detenção em Savannah, Georgia. Cada semana Roberto liderava os estudos bíblicos, orava, e ministrava aos assassinos, ladrões, estupradores e criminosos de todo tipo.

Havia um homem que participava das reuniões regularmente, mas ele não estava disposto a colocar a fé em Cristo. Ele aparecia, assistia de uma certa distância, e depois saía a fazer suas próprias coisas.

Depois de alguns meses, o mesmo homem levantou a mão num estudo bíblico e confessou que havia colocado a sua fé em Cristo como Salvador. Todo mundo ficou surpreso! Atormentado com curiosidade, Roberto perguntou: "Por que você se tornou Cristão?" Este prisioneiro respondeu: "Eu me tornei um Cristão, porque eu vi você varrer seu próprio escritório". Como você pode imaginar, a resposta do prisioneiro só levantou mais perguntas.

Ele explicou que as pessoas em posição de autoridade aproveitam-se daqueles que estão sob eles. Ele estava preocupado que, se ele fosse entregue à autoridade de Cristo, então Jesus faria o mesmo. Seus temores foram abrandados quando viu Roberto varrendo seu próprio escritório. Ele notou que um número de prisioneiros ofereceu-se para limpar o escritório do Roberto, mas em vez de se aproveitar da boa vontade deles, Roberto graciosamente recusou.

O prisioneiro concluiu desta forma. Se Roberto, como um seguidor de Cristo, não aproveitou daqueles sob ele, então havia uma boa chance de que Jesus faria o mesmo. Um ato tão simples como varrer o chão foi usado por Deus para convencer um homem do caráter gracioso de Deus.

Jesus disse que devemos viver de tal maneira que as pessoas "vejam as suas boas obras, e glorifiquem a seu Pai". Nós não devemos nos envolver em boas obras para chamar a atenção para nós mesmos; as nossas atividades têm a intenção de dar glória a Deus o Pai. O princípio encontrado nesta passagem deve encorajar os Cristãos a estar atento as nossas ações. O modo em que vivemos muitas vezes é mais poderoso do que o que nós dizemos.

◆ Servir os outros deve fluir de um coração de amor. Existem ajustes que você pode fazer que podem abrir mais portas para servir os outros?

◆ Em seu contexto atual, como é que a sua luz pode brilhar mais forte para Cristo?

Como nós tratamos outros pode levar as pessoas a Cristo ou afasta-las Dele.

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer, e eu quero que os outros te conheçam também. Por favor, me ajude a ser consciente sobre as minhas ações são percebidas por aqueles que me rodeiam. Que a minha vida possa refletir a Sua glória! Em nome de Jesus eu oro, amém! "

Passagens para o Estudo Adicional: Mateus 5:13-16; Atos 4:32-35; 1 Tessalonicenses 2:1-12; Titus 3:14

Dia 2: Quando Um Plano se Junta

"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos". Efésios 2:10

Para quem é fanático dos 80's, esta devocional é especificamente criada para você! Você se lembra dos programas de TV incríveis que marcaram a década de 1980? Houve Knight Rider, Os Dukes de Hazard, Lobo do Ar, Magnum P.I., Remington Steele, Simon e Simon, Chips, T.J. Hooker e outros. Eu estou rindo muito só de lembrar desses programas! Bons tempos, bons tempos!

De qualquer forma, um dos programas que a minha família assistia regularmente era o A-Team. O elenco era sensacional, a música animava, e o enredo era exatamente o mesmo toda semana. Você poderia prever 80% do episódio da próxima semana se você tivesse assistindo os outros três episódios. O tema era sempre o mesmo.

Alguém estava em apuros, eles contrataram o A-Team para ajudar, Hannibal tinha um plano, Murdock agia como louco, "Faceman" tinha todas as senhoras, e B.A. construía quatorze armas com três pedaços de canos, um rolo de fita isolante e uma caixa de pregos. Eles mal acabavam de traçar um plano. Hannibal acendia um charuto e dizia: "Eu adoro quando concluímos um plano." Que show!

Quando eu penso sobre a série, eu não consigo me lembrar de uma única vez que o "plano" de Aníbal não funcionou. Ou ele era o cara mais inteligente da TV ou o mais sortudo. De qualquer maneira, o show era divertido.

Em Efésios 2:10, vemos que Hannibal não é o único com um plano. Segundo as Escrituras, Deus "planejou que nós deveríamos viver a [nossa] vida ajudando os outros". Da eternidade passada, Deus olhou para o futuro, compreendeu os problemas, e criativamente desenvolveu um plano para endereçar com esses problemas. O plano de Deus é que Ele viva através do Seu povo, e o Seu povo passe suas vidas ajudando os outros.

Como seguidores de Jesus Cristo, o nosso desejo não deve ser apenas crescer no conhecimento da Bíblia; nosso desejo também deve ser de participar na atividade de Deus em todo o mundo. Servindo o mundo não é apenas uma boa idéia; é o plano de Deus! Quando você e eu servimos uns aos outros e servimos o mundo, estamos vivendo a própria concepção de nossas vidas.

◆ Como é que você pode ser usado por Deus para servir os outros? Pense nas áreas em que você é talentoso ou numa área em particular que você têm uma paixão.

◆ Se Deus nos criou para o serviço e planejou que dediquemos nossas vidas a servir os outros, o que acontece se nós escolhemos não servir?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Eu vejo que Você tem um plano para minha vida e que esse plano é de servir aos outros. Poderia me ajudar a ver as oportunidades de serviço e dá-me a coragem de servir quando chegar a hora? Eu te amo, Senhor! Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Gênesis 1:26-31 e 2:4-8; 1 Pedro 2:9-12

Dia 3: Tornando-se Mais Parecidos a os Que Seguimos

"...Quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir ...".

—Mateus 20: 26-28

Alguma vez você já idolatrou alguém? Eu não estou falando sobre adorar uma pessoa ou pensando que é um deus. Eu estou falando sobre realmente, realmente, realmente querer ser como eles. A maioria das pessoas pode olhar para trás sobre as suas vidas e lembrar-se de um jogador de futebol, um ator, um músico, ou até mesmo um garoto popular na escola que parecia ter tudo. Nós teríamos feito qualquer coisa para ser como eles.

Devido a nossa idolatria aos outros, achamos fácil imitar aqueles que admiramos. Gigantes do marketing têm aproveitado este fenômeno há anos. O modo mais rápido para vender sapatos, óculos, relógios ou roupas é ter uma pessoa famosa usando-o em público. Enquanto fazer decisões de moda com base em admirar outros parece inofensivo, a nossa necessidade de imitar não pára com a moda. Decisões de vida, tais como beber, sexo, atitudes, o endividamento excessivo, e até mesmo o tratamento de outros muitas vezes pode estar ligado a imitação daqueles que admiramos.

Mas imitação nem sempre é uma coisa ruim. Na verdade, o desejo de estar em conformidade realmente é depositada em nós por Deus. É o desejo de Deus que nos conformemos, não aos caminhos do mundo, mas ao caráter de Deus (Romanos 12:2).

Aqui que a situação fica complicada. Não é difícil fazer as pessoas conformar-se. A questão é ajudar as pessoas a ver que Cristo deve ser a menina dos seus olhos. Quando Cristo é Quem nós mais admiramos, mais respeitamos, mais amamos e mais valorizamos, Ele vai ser Quem desejamos imitar.

Jesus ensinou os seus discípulos a servir aos outros. À medida em que cada crente cresce em sua relação com Cristo, eles vão experimentar um maior desejo de servir aos outros. À medida em que buscamos a Deus em uma relação de amor, o Espírito Santo muda o nosso caráter para corresponder com Cristo. Nossa meta é amá-Lo, mas no processo, tornamo-nos como Aquele que seguimos.

◆ Alguma vez você já serviu numa igreja e achou insatisfatório? Onde é que você serviu e por que você escolheu servir lá?

◆ Baseado nas suas respostas acima, você acha que a sua experiência teria sido diferente se você se focar em amar a Deus e permitir que o seu serviço flua a partir dessa busca?

◆ Baseado em como você vive o dia a dia, será que parece que Jesus é a menina do seu olho, ou você encontrar-se idolatrando os outros? Se este é o caso, quem é que você idolatra e porque?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer e conformar-me a Ti. Me ajuda a respeitar os outros, mas a conformar-me a Ti. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para Estudo adicional: Lucas 22:24-27; Filipenses 2:1-11

Dia 4: Mirando Contra o Orgulho

"Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes...Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará". —Tiago 4:6b,10

Eu não entendo orgulho. Não é que me falta a capacidade de definir-lo; é que acho difícil de explicar a fascinação. Por que é tão difícil liberar o orgulho?

Não há nenhum outro pecado que recebe tanta repreensão e castigo como o orgulho. No entanto, não há nenhum outro pecado tão predominante na vida dos Crentes como o orgulho. O orgulho pode ser rastreada ao pecado original, a queda de Lúcifer, a divisão de línguas em Babel, o banimento de Nabucodonosor, a rejeição de Cristo no primeiro século, e a raiz da nossa recusa a depender em Deus em todas as coisas. Na raiz do pecado é a questão de orgulho.

Como é que podemos ativamente endereçar o pecado do orgulho?

A melhor resposta a esta pergunta é seguir o exemplo de Cristo. Jesus aspirou uma relação com o Pai, e Ele posicionou-se como um servo dos outros (Romanos 15:8). Seu relacionamento manteve-Se dependente do Pai, e Sua posição de serviço manteve-Se alinhada com humildade. Cristo permaneceu sem pecado, mesmo que Ele "como nós, passou por todo tipo de tentação" (Hebreus 2:17-18, 4:15, Mateus 4). Cristo buscou relacionamento, e Ele posicionou-se num caminho de serviço.

Enquanto lidamos com orgulho, nosso plano deve ser o mesmo. Comece buscando a Deus numa relação amorosa. Enquanto você O busca, peça a Deus para revelar os locais de serviço. Ao buscar a Deus e humildemente servir os outros, nós confrontamos proativamente nossa luta individual com orgulho.

◆ Quais são os seus medos sobre servir?

◆ A maioria das pessoas tem uma necessidade de reconhecimento, valorização e afirmação. Muitas posições de serviço raramente oferecem estas comodidades. Como é que Deus endereça esta preocupação em Mateus 6:1-4 e Mateus 25:31-40?

◆ Como é que você tentou endereçar o pecado do orgulho no passado? Funcionou?

O pecado que nos impede de servir é orgulho, e o antídoto do orgulho é o serviço em humilde. É difícil olhar de cima para baixo sobre os outros quando tomou a posição de servo.

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer e seguir o caminho que o Senhor andou. Basiado nos princípios das Escrituras, sei que devo me humilhar. Eu levo essa responsabilidade a sério. Quero começar confessando o meu desejo de fazer tudo do meu jeito. Eu oro que o Senhor confronte o meu orgulho enquanto eu te busco. Ajude-me a procurar posições de serviço. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo adicional: Romanos 12:3-8; Gálatas 6:1-4

Dia 5: Nunca me Senti Tão Realizado

A reação é comum. Um crente cria a coragem de servir aos outros. Depois de terminar, eles dizem, "Eu me sinto ótimo! Na verdade, eu nunca me senti mais realizado em minha vida".

A parte que os Cristãos deixam passar é porque eles se sintam assim. Em suma, o plano determina o cumprimento. Use a sua imaginação santificada por apenas um momento, e por favor não pense que eu sou estranho por fazer estas perguntas. Se um avião pudesse experimentar emoções, você acha que seria mais realizado sentado no chão ou voando através das nuvens? Se um carro de corrida pudesse expressar pensamentos, você acha que seria mais realizado sentado no trânsito ou correndo em uma pista? Se um barco pudesse falar, você acha que seria mais realizado sentado em uma doca seca ou cortando as ondas?

É fácil olharmos ao plano de objetos inanimados (por exemplo, um avião, um carro de corrida, ou um barco) e saber se ele está cumprindo o seu propósito. O plano determina o cumprimento. Por algum motivo, achamos difícil de usar a mesma lógica com pessoas. Nós nos concentramos mais em nosso propósito individual do que em nosso propósito humano.

Sabemos que os pintores experimentam realização quando expressam-se na tela. Dançarinos experimentam realização ao se expressar em movimento. Inventores experimentam realização quando trabalham com novas idéias. Mas, em todas estas áreas, o foco é no propósito individual. E quanto ao nosso propósito como seres humanos? Será que Deus nos criou de tal forma que possamos experimentar uma forma comum de realização?

A resposta é "Sim"! Deus nos criou para um relacionamento com Ele, e Ele nos comissionou para servir os outros.

- "Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos" (Efésios 2:10).
- "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações" (Jeremias 1:5).
- "Deus que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça" (2 Timóteo 1:9).

Nunca devemos nos surpreender quando alguém sente-se realizado em servir ao próximo. Essa realização é o resultado de vivermos como fomos designados.

◆ Você luta com realizações na sua vida? Se sim, quais são algumas áreas em que você pode servir?

◆ Se o plano determina o nosso cumprimento, então viver além deste plano vai levar a uma falta de realização. Você pode identificar as áreas em sua vida onde você está vivendo além do plano de Deus?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer! Eu vejo na Bíblia que Você me criou e planejou a minha vida para o relacionamento e o serviço. Quando eu não me sinto realizada, por favor, ajude-me a lembrar a voltar ao meu propósito. Eu te amo. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Dia 6: Construindo Uma Plataforma para Compartilhar Cristo

“Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações. Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês têm demonstrado: o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo... Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte...”

— 1 Tessalonicenses 1: 2-3,8

Compartilhar Cristo é um privilégio ou um direito? Nos Estados Unidos, nós somos rápidos a dizer às pessoas os nossos direitos. Nós temos o direito da liberdade de expressão. Nós temos o direito de nos reunir em adoração. Nós temos o direito de nos reunir pacificamente em protesto. Os nossos direitos são protegidos e defendido vigorosamente. E enquanto eu sou extremamente grato pelos direitos que desfrutamos, eu tenho receio que a Igreja tem confundido os direitos por privilégios.

Numa pesquisa recente, os americanos foram convidados a dar a sua primeira impressão quando ouviam a palavra “Cristão”. As três principais respostas foram julgamento, condenação, e hipócrita. Não é exatamente um comentário louvável! Os americanos têm se pegado no fato? de que os Cristãos falam através dos nossos direitos, não através das nossas ações. Nós boicotamos empresas para tomar posições anti-bíblicas. Nós protestamos clínicas de aborto por causa da destruição da vida. Nós marchamos contra os direitos dos homossexuais. Nós peticionamos ao congresso para condados sem bebidas alcoólicas, e exigimos que a oração seja devolvida às escolas. Mas o tempo todo, a força motriz é, “Nós temos o direito de falar, nós temos o direito de protestar, e nós temos o direito de compartilhar os nossos pontos de vista.” Legalmente, temos o direito; Na prática, podemos ter perdido o privilégio.

Compartilhar Cristo é um privilégio. Nós não encontramos nenhuma narrativa na Escritura de Jesus exigindo ser ouvido. Ele não precisava. Em vez disso, Jesus curou o ferido e depois compartilhou a mensagem. Ele tocou os indefesos e então ensinou sobre o Reino. Os atos de serviço de Cristo abriu as portas para a discussão.

Para a Igreja em Tessalônica, eles eram conhecidos pelo seu “o trabalho que resulta da fé, o esforço motivado pelo amor e a perseverança proveniente da esperança”. Enquanto eles ministravam aos outros, trabalharam o trabalho que resulta da sua fé, e foram motivado pelo amor na parte dos crentes e dos descrentes, “propagou-se a mensagem do Senhor”. A Palavra de Deus floresceu como resultado dos seus atos de serviço.

Nos últimos cinco dias, temos visto que servir ao mundo traz glória ao Pai, é uma parte do plano de Deus, nos conforma com o caráter de Cristo, nos posiciona contra o orgulho, e traz realização as nossas vidas. Enquanto nós terminamos o nosso estudo de servir ao mundo, nós também precisamos ver que o nosso serviço constrói uma plataforma a compartilhar Cristo. Enquanto servimos aos outros, Deus abre oportunidades para compartilhar a Boa Nova.

Ao terminar esse pensamento devocional, espero que você não me entenda mal o meu coração. Eu não estou sugerindo que a igreja deve perder os seus direitos; Só estou sugerindo que falemos através do nosso serviço. É a minha oração que a Igreja na América será conhecida pelo Cristo que amamos e não pelos problemas que odiamos.

◆ Você encontra-se exigente a ser ouvido ou ser convidado a falar? Por Quê?

◆ Liste várias histórias onde Jesus seguiu o padrão de servir e então compartilhar.

Sugestão de Oração: “Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Eu também quero compartilhar o seu Evangelho com os outros. Ajude-me a seguir o padrão que o Senhor viveu. Em nome de Jesus eu oro, amém!”

SEMANA 4: *Confiar o Evangelho*

Dia 1: O que Significa Confiar em Qualquer Coisa?

"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei..." —Mateus 28:19-20

"Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros." —2 Timóteo 2:1-2

Esta semana, vamos nos concentrar no que atribuí ao Evangelho. Das quatro semanas apresentadas neste guia devocional, confiar no Evangelho é provavelmente o conceito mais diferente do grupo. Para os efeitos de clareza, vamos usar os primeiros dias para configurar o quadro geral.

Em ambas as passagens apresentadas acima, vemos um desafio a transmitir aos outros o que aprendemos. Jesus disse aos Seus seguidores para fazer discípulos "ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei". Era para eles transmitirem o que tinham aprendido. O mesmo é verdade para Timóteo. Timóteo é desafiado para compartilhar com os outros o que Paulo tinha compartilhado com ele. Há uma verdade simples que acontece nestas duas passagens: Qualquer coisa que é repassada continua a influenciar os outros; tudo o que é mantido para nós mesmos vai morrer conosco quando morrermos.

Todos nós vivemos com o entendimento que quando morremos não levamos nada conosco. Viemos a este mundo com nada, e vamos deixar o mundo da mesma maneira que viemos. Portanto, o que quer que seja mantida para nós mesmos (por exemplo, idéias, conhecimentos, bens, encorajamento, etc.) irão morrer quando morrermos. Não têm influência nenhuma no futuro.

Pense sobre influência e considere todas as verdades que Deus te ensinou. O que Ele te ensinou sobre a Palavra? O que Ele te ensinou sobre a fé? O que Ele te ensinou sobre o relacionamento? O que Ele te ensinou sobre a família? O que Ele te ensinou sobre a oração? Será que faz sentido que Deus investe uma vida de verdades em nós, e nós levamos todo este conhecimento para o túmulo?

Deus quer que nós transmitamos aos outros o que Ele tem repassado a nós. O primeiro passo para confiar o evangelho é saber que Deus quer que nossas vidas seja um canal para as Suas verdades e graça.

◆ Escreva os nomes de várias pessoas que investiram tempo e a verdade em sua vida. (Pense no passado nos pastores, professores da escola dominical, líderes dos pequenos grupos, mentores, ou bons amigos.) Onde você estaria espiritualmente se essas pessoas não tivessem confiado a verdade em sua vida?

◆ Você sabe de qualquer relacionamentos na Escritura onde um crente maduro confiou a verdade e tempo na vida de outra(s) pessoa(s)? Se assim for, liste vários exemplos.

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer, e eu quero que os outros te conheçam também. Quando eu olho para trás na minha vida, lembro-me do quanto você me ensinou. Senhor me ajuda a compreender como eu posso confiar estas verdades aos outros? Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Mateus 10:1-16; Atos 1:8; 2 Coríntios 5:17-20

Dia 2: Confiar o Evangelho

A palavra "Evangelho" significa "boas novas". Quando a Bíblia fala do Evangelho, ele está se referindo as boas novas de Deus. No entanto, as boas novas de Deus são mais do que um convite à salvação (ou a vida eterna); inclui também como a pessoa deve viver uma vez que ela é salva ou reconciliada com Deus.

Quando Jesus começou o Seu ministério terreno, a Bíblia diz: "Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino". (Mateus 4:23, 9:35, 24:14; Marcos 1:14). Este texto é a primeira vez em que a palavra "Evangelho" é mencionada no Novo Testamento. Refere-se especificamente ao Evangelho do Reino. Na verdade, o Evangelho do Reino é uma terminologia comum no Novo Testamento (Mateus 9:35; 24:14; Lucas 16:16). As boas novas de Deus estão ligadas às boas novas do Reino.

Vamos falar sobre o Reino por um momento. O Reino é o alcance da vontade efetiva de Deus onde o que Ele quer que seja feito, está feito. Enquanto Deus é o Criador de tudo, Ele escolheu estabelecer seu Reino entre o Seu povo. Onde o povo de Deus for, Sua influência Soberana vai com eles. Conforme Deus vive através do Seu povo, Sua influência e Seu Reino são expandidos.

O Reino é o foco do ensino e do treinamento de Jesus.

- Jesus pregou o Evangelho do Reino (Mateus 4:23, 9:35, 24:14; Marcos 1:14).
- O Sermão do Monte foi referido como a Constituição do Reino (Mateus 5-7).
- Jesus compartilhou sete parábolas em Mateus 13. O foco de cada uma era o Reino.

Por que todo esse "falar do Reino" é importante? Resposta: Porque o Evangelho é mais do que "Jesus salva". O Evangelho ensinado por Cristo e João Batista foi "Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo" Eles compartilharam o Evangelho do Reino. A boa nova é que Deus está oferecendo uma relação reconciliada, e esta nova relação é vivida no contexto do Reino de Deus.

Quando os crentes entendem a extensão do Evangelho, tudo muda. Muda o nosso foco. Muda o nosso apelo aos perdidos. Mudam as nossas prioridades. Muda a forma em que interagimos com os outros. Muda como nós oramos. Muda como vemos o mundo. Muda como gastamos o nosso dinheiro. Muda as metas que fazemos e até mesmo como nós perseguimos essas metas. O Reino fornece o contexto da vida Cristã.

Confiar o Evangelho é confiar o Evangelho do Reino.

- ◆ Faça uma lista das áreas em que Deus confiou a verdade em sua vida (por exemplo, casamento, estudo Bíblico, oração, fé, finanças, crianças, etc.). Onde você pode confiar o que Deus tem compartilhado com você?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Basiado na Escritura, me parece que você também quer que eu conheça sobre o Reino. Eu oro para que você abra os meus olhos a extensão da mensagem do Evangelho, e me ajude a confiar o que eu aprendi com os outros. Obrigado pelo Seu amor por mim. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Isaías 9:1-7; Jeremias 31:31-34; Mateus 5-7; Gálatas 2:7; 1 Tes. 2:4

Dia 3: Os Trilhos do Relacionamento

Confiar no Evangelho pode parecer uma tarefa enorme. Nossa mente geralmente salta a preocupações sobre o que nós compartilhamos ao invés de como nós compartilhamos. O “que” foi definido ontem! Devemos compartilhar as boas novas sobre o Reino. O “como” é definido hoje! Devemos compartilhar as boas novas sobre o Reino através da nossa rede de relacionamentos.

Tem sido dito que tudo corre sobre os trilhos de relacionamento. Confiar o Evangelho é um exemplo perfeito dessa verdade em ação. Embora haja momentos em que temos a oportunidade de compartilhar a boa nova com um completo desconhecido, o padrão regular de confiar o Evangelho envolve as nossas redes relacionais. Essas redes são compostas de amigos, familiares, colegas de trabalho, vizinhos, e as pessoas que encontramos com regularidade. Por causa das relações subjacentes, estas redes são terra fértil para confiar o Evangelho.

Há várias razões em que o Evangelho floresce em redes de relacionamentos.

- **Em primeiro lugar, a natureza da mensagem é relacional.** Três relações chaves são envolvidas com o Evangelho do Reino. Tem o nosso relacionamento com Deus, o nosso relacionamento com a Igreja, e o nosso relacionamento com o mundo.
- **Em segundo lugar, compartilhar a mensagem é demorado.** Enquanto alguns assuntos podem ser adequadamente discutido esboçando idéias na parte de trás de um guardanapo, o Reino não é um desses assuntos. Compartilhar o Evangelho do Reino, leva tempo. Se os relacionamentos estão em lugar, lhe oferece oportunidades múltiplas para continuar a discussão.
- **Em terceiro lugar, o resultado da mensagem é uma vida transformada.** É uma coisa dizer a um completo estranho como Deus mudou a sua vida. Mas tudo que vejam é a pessoa que está na frente deles. Para as pessoas que compõem as nossas redes de relacionamento, eles têm visto a contínua transformação de Deus em sua vida. Esta mudança de vida fornece uma plataforma à ser compartilhada.

Ao lermos o Novo Testamento, vemos o Evangelho do Reino sendo confiada através de relacionamentos. Deus deseja o mesmo padrão em nossas vidas. Procure cada passagem e preencha os espaços em branco de forma adequada.

◆ Marcos 3:13-19

Quem confiou o Evangelho? _____ Quem recebeu o Evangelho? _____

◆ Marcos 5:1-20 (foque-se no homem endemoninhado anteriormente; versículos 18-20)

Quem confiou o Evangelho? _____ Quem recebeu o Evangelho? _____

◆ João 1:40-42

Quem confiou o Evangelho? _____ Quem recebeu o Evangelho? _____

◆ João 4:7-42 (foca-se na resposta da mulher à mensagem de Cristo; v.28-30; 39-43)

Quem confiou o Evangelho? _____ Quem recebeu o Evangelho? _____

◆ 2 Timóteo 2:2

Quem confiou o Evangelho? _____ Quem recebeu o Evangelho? _____

Sugestão de Oração: “Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Ajuda-me a ver as redes de relacionamento ao redor de mim, e vive através de mim para que o Evangelho vá para frente. Em nome de Jesus eu oro, amém!”

Passagens para o Estudo Adicional: Lucas 5:27-32; Atos 10; Atos 16:22-33

Dia 4: Uma Maneira Simples de Confiar o Evangelho

"Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus." —1 Coríntios 2:1-5

Temos agora três peças primárias no lugar:

1. **A missão é a de confiar o Evangelho.** À medida em que o Evangelho é confiada aos outros, os discípulos são feitos, e a Grande Comissão é realizada.
2. **A mensagem é o Evangelho do Reino.** Se nós só compartilhamos a parte redentora do Evangelho, nós fazemos decisões para Cristo, e não discípulos de Cristo. O Evangelho é a boa nova sobre o Reino.
3. **O campo missionário é a nossa principal rede de relacionamentos.** Enquanto podemos confiar o Evangelho com estranhos o padrão primário descrito no Novo Testamento é de trabalhar através de redes de relacionamento.

Se você é como eu, a próxima pergunta que vem à mente é: "Como é que vamos começar?" O mundo é enorme, a mensagem é extensa, e o tempo é curto. Na prática, como vamos levar as informações que temos e vivê-las?

A resposta é tão simples como seguir o exemplo do Apóstolo Paulo. Quando Paulo falou ao povo de Corinto, ele concentrou seu ensinamento sobre "Cristo e Sua crucificação." De certa forma, pode parecer que Paulo deixou muita coisa fora do Reino. Que tal fé? Que tal amor? Que tal os dons espirituais? Que tal sobre missões e ministério? Que tal a oração e louvor? Como é que Paulo poderia ter a mente tão fechada por só compartilhar uma mensagem?

A resposta a esta pergunta é encontrada no relacionamento entre Cristo e Seu Reino. Quando nós nos concentramos em buscar a Cristo e conhecer a Cristo, Ele vai nos levar a áreas da fé, esperança, amor, missão, ministério, oração, louvor, etc. Nós não precisamos nos tornar especialistas em todas as áreas da vida Cristã, a fim de confiar o Evangelho. Na verdade, se não tivermos cuidado, podemos nos tornar proficientes intelectualmente e espiritualmente carente. Tenha certeza! **As especificidades do Reino se tornaram conhecidas na busca do Rei.** Por Quê? Porque o Reino carrega o coração do Rei!

O que isso significa para você e para mim? Isso significa que o nosso trabalho é de buscar a Cristo e compartilhar o que aprendemos. Se você estiver andando por um período de fé, confiança e paciência, ensine aos outros o que Ele está te ensinando. Se você está buscando Cristo e aprendendo sobre mordomia, confia esses ensinamentos para aqueles ao seu redor. Se Deus está te ensinando vários princípios da oração, compartilha esses princípios com os seus amigos, membros da sua família, ou aqueles em sua rede de relacionamento. Deus não está nos pedindo para obter um diploma Cristão antes de confiar o Evangelho; Ele quer que busquemos a Ele, e enquanto nós vamos, compartilhar o que aprendemos com os outros.

- ◆ Leia 1 Coríntios 2:1-5, e escreva três ou quatro palavras que descrevam o estado da mente de Paulo. Será que Paulo soa como um cara normal ou um líder sem medo? Você pode fazer o que Paulo fez?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Enquanto eu o conheço, me dá a coragem de compartilhar o que eu aprendi com os outros. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: 1 Coríntios 1:17-31; João 17:3; João 15:1-8

Dia 5: O Progresso Maior do Evangelho

"Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem, ao contrário, servido para o progresso do evangelho." —Filipenses 1:12

Eu odiava domingos dos missionários quando eu era criança. Eu sei que soa horrível, mas eu estou tentando ser honesto. Não era porque eu não gostava dos missionários ou dos ministérios que representavam; era porque eu sempre senti que Deus estava me chamando para fazer algo semelhante.

Não importava se o missionário estava servindo na África, Índia, América do Sul ou Antártida, eles sempre falaram das coisas que eles suportavam por causa do Evangelho. Uma pessoa falou sobre viver com arroz e água durante meses. Outra pessoa compartilhou como eles lutaram contra doenças raras e combateram as forças de bruxaria. Outra missionária compartilhou como eles serviram o mesmo grupo de pessoas por anos, e viram muito pouco fruto do seu trabalho. Na minha mente, as histórias tinham uma similaridade, sofrimento!

Eu não sou grande no sofrimento. Na verdade, eu tento evitá-lo, se possível. Mas há momentos em que o progresso do Evangelho é amplificado por situações difíceis. Se queremos ser sérios sobre confiar no Evangelho, precisamos responder a uma pergunta: "Quanto estou disposto a suportar para o progresso do Evangelho?"

A resposta desta questão será diferente para cada um. Jesus suportou a cruz (Hebreus 12:1-3). Paulo suportou prisão, espancamentos, e eventualmente a morte (2 Coríntios 11:23-28). Estes são dois exemplos extremos. As chances são de que a maioria dos Cristãos na América nunca vão suportar esse tipo de sofrimentos. Mas não é incomum aguentar a separação da família, perda de renda, sentimentos de depressão, problemas de todos os tamanhos, os ataques do inimigo, e qualquer número de inconvenientes menores.

Meu ponto é simples! O avanço do evangelho vai reunir-se com a oposição de Satanás. Na situação de Paulo, sua circunstâncias (da prisão, provações, espancamentos, etc) "acabou em um maior progresso do Evangelho". Se Paulo não tivesse suportado as provações, o Evangelho não teria ido tão longe como foi.

Mesmo se você e eu nunca formos chamados a suportar o sofrimento nessa escala, as provações menores das nossas vidas irão fornecer oportunidade para o avanço do Evangelho. Como nos lidamos com os problemas, muitas vezes, determina a medida em que o Evangelho vai espalhar-se. Lembre-se, em todas as situações que você enfrenta, o mundo está observando. Deus se posicionou em um local ideal para Ele receber a glória!

◆ Quando as pessoas vêem a sua forma de lidar com as pressões e provações da vida, isso ajuda ou prejudica a influência de Deus? Como é que a sua resposta pode honrar a Cristo e levar outros a Ele?

◆ Dê o nome de uma pessoa em sua vida que passou por momentos difíceis, mas manteve-se corajosa, forte e com fé em Cristo. Como é que esse exemplo fez impacto na sua vida?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero te conhecer. Eu entendo que você vai permitir que provações e problemas venham no meu caminho para o progresso do Evangelho. Ajuda-me a viver de tal maneira que as pessoas sejam atraídas a você pelo meu exemplo. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Atos 8:1-4; Atos 4:1-31; Lucas 21:12-19

Dia 6: O Que Vai Fazer Com o Hífen?

"Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser co-participante dele." – 1 Coríntios 9:23

"Há um segredo em cada cemitério", explicou um pai para seu filho. Intrigado pela natureza misteriosa da declaração, o rapaz ouviu atentamente. "O segredo no cemitério está no hífen em cada lápide." Os dois caminharam juntos mais alguns passos. "Entre a data de nascimento e a data da morte é o hífen de vida. A vida é essencialmente a mesma para todos. Nascemos, vivemos e morremos. A diferença entre uma pessoa que viveu e um indivíduo que deixa um legado é o que eles fazem com o hífen".

O que você vai fazer com o hífen? Paulo disse: "Faço tudo isso por causa do evangelho." Quando Paulo olhou para trás em sua vida, ele teve altos e baixos, provações e triunfos, dores e promoções. Mas há uma coisa que esta faltando completamente das memórias de Paulo - o arrependimento! "Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé." (2 Timóteo 4:7).

Não há dúvida de que a vida de Paulo sem arrependimentos está ligada a fazer "Faço tudo isso por causa do evangelho" Paulo utilizou o "hífen" ao seu pleno potencial. Há apenas duas pessoas em toda a Bíblia que eram capazes de dizer: "Eu fiz tudo o que Deus me colocou nesta terra para fazer". O primeiro foi Jesus; o segundo é Paulo (João 19:30; Hebreus 10:11-12; 2 Timóteo 4:7). Como é que a sua história vai acabar?

Sabemos que Cristo comissionou seus seguidores a fazer discípulos das nações (Mateus 28:19). Em um sentido geral, todos nós temos o mesmo propósito. Independentemente da nossa posição na vida, devemos confiar o Evangelho aos outros. Cristo deu a Sua vida para que pudéssemos ter o Evangelho. Paulo dedicou sua vida pela causa do Evangelho. O que você e eu vamos fazer com a vida que Deus nos deu?

Dá-me, Pai, um propósito profundo,
Na alegria ou tristeza a Tua palavra a manter;
Fiel e verdadeira qualquer conflito,
Te agradando em minha vida diária;
Apenas uma vida e que em breve será passado,
Apenas o que está feito para Cristo vai durar.

Como seguidores de Cristo, temos o privilégio de dedicar as nossas vidas a maior busca no mundo. Nós podemos conhecer a Deus e ajudar os outros a conhecer-Lo também. O processo bíblico de conhecer a Deus e fazer discípulos é muito simples. Amar a Deus! Unir-se com os crentes! Servir ao mundo! Confiar o Evangelho!

◆ Em uma frase, descreve o que você quer que o seu legado seja:

◆ Como você pode fazer para confiar o Evangelho a maior parte da sua vida?

Sugestão de Oração: "Senhor Jesus, eu quero Te conhecer. Eu oro para que você viva através de mim para que eu possa realizar tudo o que você me colocou nesta terra para fazer. Eu quero que meu legado seja marcado com conhecimento sobre Ti e ajudando os outros a entrar e crescer em seu relacionamento com você. Em nome de Jesus eu oro, amém!"

Passagens para o Estudo Adicional: Marcos 1:32-39; 1 Coríntios 9:13-27